



Antes da viagem, o motorista deve verificar uma série de itens que podem aumentar a segurança

Carro em condições ideais reduz riscos de acidentes

Além de uma conduta responsável, proprietário deve realizar revisões periódicas no veículo

Da Editoria

Com o feriado prolongado de Carnaval, o volume de veículos nas estradas aumenta, assim como os riscos de acidentes. Além de uma conduta responsável ao dirigir, o motorista deve realizar revisões periódicas do veículo, principalmente antes de viajar para verificar as condições dos freios, suspensão, alinhamento, pneus, estepes, injeção eletrônica, carga de bateria, líquido de arrefecimento, faróis e lanternas.

A manutenção preventiva evita que potenciais problemas ocorram e possibilite a tomada de ações para aumentar a segurança, além de eliminar gastos extras que ocorrem quando uma peça quebra em uso. A verificação deve seguir a periodicidade ou a quilometragem recomendada no manual do veículo.

O **CESVI BRASIL** (Centro de Experimentação e Segurança Viária), engajado em ações que resultem na redução de acidentes no trânsito, estabeleceu uma série de cuidados básicos de manutenção que devem ser seguidos para melhorar a qualidade de vida no trânsito.

Itens de emergência e segurança

- Triângulo, miçaco e extintor: saiba a localização e confira o estado e a validade desses itens, antes de precisar deles;
- Cintos de segurança: verifique o estado do cado (pode ocorrer o desprendimento de partículas devido à deterioração pelo sol). O cinto, quando não está sendo utilizado, deve ter seu fecho virado para a coluna do veículo e não para seu interior. Verifique se o fecho trava e libera o cinto facilmente. O cado deve correr livre durante o uso, porém deve travar em caso de um deslocamento forte, freada brusca e/ou trepidação excessiva do veículo. Em caso de colisão, efetue a troca de todo o conjunto (cinto, retrator e fecho);
- Air bag: o sistema de air bag não necessita de manutenção, porém, caso a lâmpada-piloto do painel de instrumentos acenda, leve o veículo imediatamente a

uma oficina especializada. A eficiência do air bag depende da utilização do cinto de segurança e da posição correta do banco.

Motor

- Motor não foi feito para receber água. Para mantê-lo limpo, use um pano úmido;
- Use combustível confiável e não acelere forte sem necessidade;
- Troque o filtro de combustível a cada 10 mil km;
- Verifique o nível de óleo e realize a troca, assim como do respectivo filtro, conforme recomendado;
- Peça para inspecionarem e troque periodicamente o filtro de ar;
- Verifique e complete o reservatório de água;
- Fique atento ao período de troca da correia dentada do comando de distribuição de válvulas, pois a quebra com o motor funcionando pode causar um grande prejuízo, oito ou mais vezes o custo de realizar a troca no momento recomendado.

Consulte um mecânico se o carro apresentar os seguintes sinais: Não pega, engasga ou apaga irregularmente; consome mais combustível; perde potência ou torque; esquenta mais do que normal; nível de óleo do motor varia mais do que o normal; vazia óleo no chão da garagem; muda o odor dos gases de escape ou surge fumaça de cor diferente do normal (cinzenta azulada, preta ou branca); reservatório de água varia com frequência.

Transmissão

- Não dirija com o pé sobre o pedal da embreagem;
- Realize a troca de marchas com suavidade, sem trancos;
- Verifique o nível de óleo do câmbio, conforme recomendado.

Consulte um mecânico de confiança se o carro apresentar os seguintes sinais: Patina nas trocas

de marchas; roncões nos rolamentos ou estalos nas juntas homocinéticas (portas dos eixos); problemas nas coifas. Fique atento, porque as linhas com cerci cortam as coifas.

Pneus e rodas

- Fique atento e controle a calibragem (a cada 15 dias e antes de viagens longas) e o desgaste dos pneus. Dentre outros, esses fatores afetam a segurança e o consumo de combustível;
- Verifique as condições do estepes, que também precisa ser calibrado, para evitar surpresas no trajeto;
- Para controlar o desgaste dos pneus, é preciso inspecionar a profundidade dos sulcos, que pode ser feita de uma forma prática: procure no "ombro" (lateral) do pneu uma marca triangular ou a sigla TWI ou o símbolo do fabricante. Siga o alinhamento dessa marca até o sulco e nele estará um ressalto,

que é um indicador do desgaste. A altura da banda deve ser maior do que a desse indicador, caso contrário, o pneu já atingiu o limite, necessitando de troca;

■ Na hora da troca, opte por pneus novos que tenham a especificação indicada pelo fabricante, com menos de cinco anos de fabricação, montando-os no sentido de giro indicado. Para saber se tem menos de cinco anos, veja a data de fabricação que é indicada também no ombro do pneu, numa sequência de códigos colocados depois da sigla DOT. Um deles são quatro algarismos dentro de um retângulo que pode ser, por exemplo, 1507, significando que pneu foi produzido na 15ª semana do ano de 2007;

■ O alinhamento, balanceamento e rodizio dos pneus precisam ser

feitos dentro dos prazos recomendados pelo fabricante ou quando for repará-los ou trocá-los.

Freios

- Cheque nas frenagens normais se o carro, trafegando em pista plana e reta, se mantém na mesma direção, sem puxar para os lados;
- O sistema (pastilha, discos, mangueira e outros) precisa ser verificado, pelo menos, a cada 15 mil quilômetros. Atenção: o fluido de freio deve ser trocado, no mínimo, uma vez por ano ou a cada 15 mil quilômetros, na especificação indicada pelo fabricante.

Direção

- Cuidado com as trepidações e folgas. Em caso de direção hidráulica, controle o nível de óleo, com o motor ligado.

Suspensão e amortecedores

- Preste atenção aos ruídos do tipo "choque seco". Leve o veículo a um especialista para checar os amortecedores a cada 30 ou 40 mil quilômetros;
- Existe um método caseiro de testar os amortecedores: empurre o carro para baixo, sobre cada uma das rodas, solte e observe se ele oscila apenas uma vez, caso contrário, consulte um especialista.

Faróis e luzes de sinalização

- Verificar se não há nenhuma lâmpada queimada no sistema de iluminação (lanternas, faróis, setas, luzes de emergência, luzes de marcha ré, luzes de placa, luzes de freio e brake light). Também é importante verificar a regulagem de altura dos faróis.

Limpadores de para-brisa

- Verificar se as palhetas limpadoras não estão ressecadas e se apresentam eficiência, proporcionando assim uma boa visibilidade em condições de chuva;
- Manter cheio o reservatório de água do limpador de para-brisa, com um pouco de detergente neutro, que ajuda na limpeza de impurezas durante a viagem.

Para conhecer as atividades do CESVI, acesse www.cesvibrasil.com.br.